

1 Ata da Reunião extraordinária do Conselho Administrativo. Aos cinco dias do mês de abril
2 de 2018, às oito horas, inicia-se a reunião ordinária do Conselho Administrativo, na sala de
3 reuniões da CAAPSML, sito à Avenida Duque de Caxias nº 333, contando com a presença
4 das conselheiras, Ana Cristina Pialarice Giordano, Carla Adriana Casaca, Ester Gomes
5 Gonçalves Siena, Luciana Viçoso de Oliveira, Rosangela Maria Cebulski, Karen Bettina
6 Ikeda de Ortiz a secretária Ely Tieko Yoshinaga. A reunião teve como pauta os seguintes
7 tópicos:

- 8 1. DAS com economista Cesar sobre descredenciamento Hospital Evangélico;
- 9 2. Assessoria de Informática com Setor de Credenciamento sobre processos de
10 credenciamento;
- 11 3. Ofício 194/2018-SUP: encaminhamento de relatório de processos de
12 credenciamento.

13 **Processos de Recurso**

312/2018	Solicita liberação de reembolso além dos valores aprovados no processo anterior.
189/2018	Liberação de tratamento endoscópico com aplicação vesical de Botox para tratamento de incontinência urinária
794/2017	Solicita liberação de procedimento de drenagem esterotáxica

14 A reunião teve início com a análise do processo 189/2018, em que as conselheiras iniciaram
15 com a leitura do processo, especialmente, a justificativa sobre o indeferimento da auditoria
16 médica da CAAPSML. As conselheiras deliberam pela oitiva da auditoria médica do Plano
17 de Saúde. Antes, iniciaram a análise do processo 312/2018 com Ester expondo o caso, com a
18 análise do processo anteriormente deferido. Ester expõe que entende pela manutenção do
19 reembolso nos valores anteriormente apurados no processo 495/2017 e ainda, levando em
20 consideração sobre a não cobertura do Plano e que no deferimento no processo 495/2017 foi
21 considerada toda a situação da paciente. Após debate, as conselheiras deliberam por manter
22 o valor de reembolso de 70% sobre o valor deferido anteriormente no processo 495/2017
23 para o procedimento cujo montante foi apurado pela Gerência de Contas e Saúde e de 70%
24 sobre o valor da nota fiscal para o material. Na sequência, passou-se à análise do processo
25 794/2017. As conselheiras deliberaram por solicitar a conta hospitalar original na íntegra
26 bem como o relatório de pagamento ao hospital. Diante das informações não oficiais acerca
27 de eventuais procedimentos liberados para fins estéticos, as conselheiras deliberaram pelo
28 encaminhamento com pedido de informações sobre se foram, quais e quantos procedimentos
29 foram liberados, bem como em quais condições (se decorrentes de acidentes de trabalho, de
30 gastroplastia, etc). Em seguida, iniciou-se a transmissão da reunião por vídeo, com
31 transmissão ao vivo via Facebook, com a presença da Diretora de Assistência à Saúde, Sra.
32 Maria Terezinha Punhagui de Carvalho, e do economista Cezar Henrique, iniciou-se a
33 discussão sobre o descredenciamento do Hospital Evangélico. Terezinha coloca que o
34 Hospital Evangelico, mandou uma proposta para o não descredenciamento de 40% nas taxas
35 e diárias, pois quando foi feita a redução dos valores pagos em materiais e medicamentos
36 eles alegam que tiveram prejuízo, então desde aquela época estão solicitando um reajuste
37 nas diárias e taxas. O Hospital alega que a soma final tem que dar a mesma e tendo redução
38 nos valores pagos em materiais e medicamentos tem que haver uma compensação em taxas e
39 diárias. Terezinha coloca ainda que a Santa Casa de Londrina está solicitando um reajuste de
40 70% nas taxas e diárias. Ester questiona se o atuário fez os cálculos com o reajuste solicitado



41 pelo Hospital Evangélico, Cesar coloca que o atuário fez os cálculos colocando a inflação
42 que foi de 2,69%, e que agora vai solicitar um estudo com os valores solicitados pelos
43 hospitais. Terezinha coloca que a CAAPSML está trabalhando para ter uma tabela própria e
44 quando este estudo estiver finalizado será solucionado este tipo de problema. Terezinha
45 coloca que para não ocorrer prejuízo para o contribuinte comunicou a Santa Casa de
46 Londrina e o SOS do descredenciamento do Hospital Evangélico, Karen coloca se é só a
47 Santa Casa ou se é o grupo ISCAL, Terezinha coloca que é o grupo ISCAL e que o servidor
48 quase não procura a Santa Casa e sim o Hospital Mater Dei, Karen coloca que a diária é
49 paga por classificação, Cesar coloca que a diária do Hospital Evangélico é a de maior valor,
50 Ester coloca que quando o Hospital Evangélico questiona os valores que deixaram de
51 receber em medicamentos e materiais, a questão da compensação é contraditória, pois os
52 valores pagos em materiais e medicamentos é muito superior ao valor praticado no mercado
53 e compensa o não reajuste das diárias. Terezinha coloca que os medicamentos são pagos
54 sobre a tabela do Brasindice com redutor de 25% para os materiais, os soros paga o preço
55 fábrica mais acréscimo de 10% e a medicação paga-se preço de fábrica mais acréscimo de
56 10%. Terezinha coloca que vai trazer um estudo para o conselho daqui 15 dias. Ester coloca
57 que no ofício que o Hospital Evangélico mandou não está claro que ele está solicitando um
58 reajuste, Terezinha coloca que vai encaminhar para o conselho os outros ofícios que o
59 Hospital Evangélico encaminhou para a CAAPSML, Terezinha coloca que o Hospital
60 Evangélico também não está atendendo a AMIL por questões de valores. Terezinha coloca
61 que a UNIMED tem um grupo que faz cotação de preços de medicamentos e materiais e que
62 pagam relacionado a este estudo, Ester coloca que é muito interessante este estudo, pois é
63 um preço bem mais perto da realidade. Ester coloca que a CAAPSML teria que ter auditoria
64 dentro dos Hospitais, pois é muito mais real pagar o que está sendo feito do que o que está
65 escrito, Karen coloca que no serviço público fiscalização não é prerrogativa é dever. Karen
66 questiona se está caracterizado descumprimento de contrato do Hospital Evangélico e quais
67 as medidas punitivas que a CAAPSML vai adotar, Terezinha coloca que encaminhou para o
68 setor de descredenciamento para estudar as punições possíveis, Karen coloca que para a
69 próxima reunião Terezinha apresente o que foi levantado pelo setor de descredenciamento.
70 Terezinha coloca que trará junto com o estudo do atuário, Cesar coloca que solicitou três
71 simulações e que as simulações serão feitas só em cima das diárias e taxas, não alterado os
72 valores de materiais e medicamentos, Karen coloca que o estudo é muito importante, mas
73 que o bom senso também, pois a CAAPSML não é um SUS, temos que ter profissionais e
74 hospitais credenciados. Terezinha coloca que dá outra vez que o Hospital Evangélico se
75 descredenciou, não existia nenhum outro que atendia gestante de auto risco e que foi uma
76 situação muito preocupante, mas hoje em Londrina tem o Coraçãozinho que presta esse
77 serviço. Karen questiona se a rede ISCAL já encaminhou algum ofício solicitando o
78 descredenciamento, Terezinha coloca que não que só começou as negociações. Terezinha
79 coloca que agora o número de atendimentos pelo Hospital Evangélico é um número
80 considerado pequeno e que o valor mês repassado para o hospital gira em torno de duzentos
81 mil reais mês. Ana Cristina coloca se tem como saber o valor que a UNIMED paga de
82 diária. Terezinha coloca que esta informação não é repassada pela UNIMED. Terezinha
83 coloca que vai divulgar na INTRANET e via e-mail a paralização do atendimento no
84 Hospital Evangélico, Rosangela solicita que seja divulgado também nos boletos de cobrança
85 do plano de saúde, pois assim todos os contribuintes serão informados. Karen coloca que no
86 ofício do Hospital Evangélico está escrito que o credenciamento encerra no dia 31 de março,
87 e que credenciar é direito e não obrigação. Ely coloca que o credenciamento que sabe

88 quando o contrato encerra a prestadora de serviço não sabe este dado. Rosangela questiona
89 se houve algum ofício do SINDSERV sobre dados para a implantação do projeto
90 CAASPML PARA TODOS, Cesar coloca que teve uma solicitação do Fabio e da Pilar de
91 um estudo para o atuário e que este estudo ficou pronto e que o atuário mandou para a
92 CAAPSML está semana. Karen coloca que tem informações de que o estudo demonstra a
93 não viabilidade do projeto. Cesar coloca que o de Maringá é muito parecido com o SAS,
94 Karen coloca que de posse deste estudo vai conhecer um pouco da proposta e qual será o
95 impacto. Fica consignada a apresentação de estudos pela DAS acerca do reajuste dos
96 prestadores para daqui quinze dias. O conselho delibera por solicitar o encaminhamento de
97 eventual pedido de estudos do Sindicato bem como o estudo apresentado pelo atuário. Fica
98 suspensa a transmissão para intervalo. Com a presença do médico auditor da CAAPSML,
99 retomou-se a análise do processo 312/18, em que as conselheiras questionam em quais casos
100 a aplicação de botox é liberada pelo Plano. O médico auditor explica que são para os casos
101 neurológicos, de espasmos. Rosângela questiona se tal tratamento é eficaz e o médico
102 auditor explana que tem casos que os resultados são bons e outros não. Rosângela questiona
103 por quanto tempo duraria tal tratamento, e o médico auditor explica que em média por 06
104 meses. O médico auditor explica que há tratamentos alternativos, como cirúrgica ou uso de
105 medicamentos, por exemplo. Explana que o caso se trata de bexiga hiperativa e que para o
106 caso em questão, entende que poderia ser por uso de medicamentos. Explana, ainda, que o
107 indeferimento foi em função da vedação constante na Resolução. Com a votação, as
108 conselheiras deliberaram pelo deferimento do pedido. Rosângela solicita que os processos
109 reincidentes sejam instruídos com o histórico do tratamento, com as datas das liberações dos
110 procedimentos. Em seguida, passou-se à transmissão novamente para discussão do
111 credenciamento com a assessoria de informática e com o servidor responsável pelo
112 credenciamento. Dada a ausência do servidor responsável do setor de credenciamento,
113 encerrou-se a transmissão, passando à análise dos ofícios a serem encaminhados à
114 Superintendência, nos termos dos documentos de n.º 014/2018, 015/2018 e 016/2018. A
115 próxima reunião ordinária foi agendada para o dia 12 de abril de 2018 às nove horas. Não
116 havendo mais nada a tratar, encerra-se a reunião. E eu, para de tudo constar, lavrei, dato e
117 assino a presente ata, juntamente com os demais presentes.
118

119 Ana Cristina Pielarice Giordano

120

121 Carla Adriana Casaca

122

123 Ester Gomes Gonçalves Siena

124

125 Luciana Viçoso de Oliveira

126

127 Rosangela Maria Cebulski

128

129 Karen Bettina Ikeda de Ortiz

130

131 Ely Tieko Yoshinaga













